

ELETRÔNICOS

Direito Internacional sem Fronteiras

APRESENTAÇÃO DOSSIÊ 2023.2

Tribunais Internacionais e Descolonização

A Revista científica **Cadernos Eletrônicos Direito Internacional sem Fronteiras**, com fluxo contínuo, tem aberto discussão sobre temas de relevância para a comunidade acadêmica, com repercussão e impactos sobre a sociedade contemporânea, oportunizando a difusão de reflexões sobre temas a partir do Direito Internacional.

Nesta edição, em parceria com o Núcleo de Estudos em Tribunais Internacionais – NETI, grupo de pesquisa da Universidade de São Paulo criado em 2010, a Revista abre discussão sobre tema inovador e que tem trazido grandes desafios para o Direito Internacional na contemporaneidade, especificamente envolvendo a instrumentalização da jurisdição internacional a partir do funcionamento dos Tribunais internacionais e seus mecanismos institucionais de exercício jurisdicional e espaço para reivindicação de Direitos.

Com a jurisdicionalização do Direito Internacional, processo compreendido com a ampliação e multiplicação de tribunais internacionais desencadeado na década de 50, a sociedade internacional se viu amparada por novos mecanismos de acesso à justiça, mas também com o desafio de que tais instituições representem o processo de democratização e ampliação da sociedade internacional, seus novos sujeitos e mecanismos institucionais e, os anseios de um Direito Internacional inclusivo.

Pensar os tribunais internacionais e seu funcionamento no contexto de uma sociedade internacional plural e representativo, com a inclusão de espaços, reivindicações e vozes para seus sujeitos é papel fundamental da academia e, neste contexto, a concepção do pensamento decolonizante é imperiosa para que o sistema jurídico internacional cumpra integralmente sua missão, realizando seu princípio de justiça.

Os crescentes debates e releituras de eventos históricos desde uma perspectiva decolonial e decolonizante resultam na proposição de novas bases ao Direito internacional em que se busca analisar as estruturas postas da sociedade internacional e a inclusão e consideração de elementos culturais e perspectivas conceituais locais, regionais dos novos sujeitos sejam levados em conta, sendo institucionalizados nos processos de decisão dos tribunais internacionais.

Essa é a concepção teórica que compõe o conjunto de artigos presentes na edição desta revista e que foram discutidos durante os dois últimos anos de calendário de estudos do Núcleo de Estudos em Tribunais Internacionais, submetidos a criteriosa avaliação por pares, refletindo assim pensamento de vanguarda sobre o tema.

As abordagens dos artigos são múltiplas, envolvendo o princípio da autodeterminação dos povos; acesso à justiça e direito à Terra, a promoção da Igualdade e Desenvolvimento entre Estados; Crimes Internacionais e os povos indígenas do Brasil, conflitos armados e Direito de informação, e aspectos do exercício de jurisdição em diferentes tribunais com abordagem decolonizante, inter e transdisciplinar.

O espaço de discussão oportunizado pela Revista científica **Cadernos Eletrônicos Direito Internacional sem Fronteiras**, é precioso e se espera dar contribuição para a discussão da academia brasileira, pautada pelo pensamento livre, autônomo, que rompa com amarras históricas do argumento de autoridade de Estados historicamente hegemônicos, e seja um espaço inovador a desvelar as instituições internacionais e o acesso à justiça na sociedade internacional contemporânea, ampliando seus horizontes.

Prof. Wagner Menezes
Diretor do Núcleo de Estudos em Tribunais Internacionais
Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

DADOS DO PROCESSO EDITORIAL

Recebido em: 20 de agosto de 2023;
Controle de plágio: -;
Decisão editorial preliminar: 20 de agosto de 2023;
Retorno rodada de correções: -
Decisão editorial final: 12 de dezembro de 2024.

Editor: MENEZES, W.
Correspondente: ABRANTES, V. V.